

O ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA: ALGUNS PORQUÊS SOBRE A SUA NECESSIDADE

Ana Macara e

Ana Paula Batalha

amacara@fmh.utl.pt

apbatalha@fmh.utl.pt

Departamento de Dança

Faculdade de Motricidade Humana

Universidade Técnica de Lisboa

- **A Dança como meio educativo nasce das teorias filosóficas sobre a necessidade do movimento fazer parte da educação. Assistimos no início do séc. XX ao aparecimento das ginásticas e dos movimentos livres e naturais de Isadora Duncan e de Dalcroze e ao expressionismo de Mary Wigman.**
- **A Dança como meio educativo nasce das teorias filosóficas sobre a necessidade do movimento fazer parte da educação. Assistimos no início do séc. XX ao aparecimento das ginásticas e dos movimentos livres e naturais de Isadora Duncan e de Dalcroze e ao expressionismo de Mary Wigman.**

Entre outras qualidades, a dança é um excelente meio de responder às necessidades lúdicas

e promover as

capacidades

criativas

da criança.

Apresentamos alguns estudos conducentes ao desenvolvimento de sessões de dança com crianças, numa perspectiva criativa, lúdica e artística.

A DANÇA PARA CRIANÇAS

- **Procurando conhecer melhor o universo infantil no que respeita a sua relação com a dança, tivemos como ponto de partida para a nossa proposta, o resultado de diversas pesquisas.**
- **Estudámos a importância da dança para a criança e a sua motivação para a prática desta actividade, enquadrados por uma reflexão sobre o papel da educação artística.**

ESTUDOS ANTERIORES

Qual o significado da dança para crianças de diferentes meios sócio-culturais?

Ao comparar alunos de origem africana e cigana (A) e outros de origem nacional (B), a relação com a dança é completamente diferente:

- **A - a dança faz parte do seu dia a dia e representa algo que é praticado por eles próprios, por amigos e familiares.**
- **B - a dança é algo praticado por profissionais do palco**

(bailarinos, cantores, etc.) ou por personagens fantasiadas ou de diferentes etnias.

Ao comparar crianças portuguesas e finlandesas, as diferenças encontradas são menos evidentes, sabendo que em ambos os casos a dança mais representativa entre as crianças é a dança clássica.

As danças sociais na Finlândia têm uma expressão significativa, o que não acontece em Lisboa, provavelmente pelo facto de nesta cidade, se ter perdido o hábito de dançar nas festas de família. Ao comparar crianças portuguesas e finlandesas, as diferenças encontradas são menos evidentes, sabendo que em ambos os casos a dança mais representativa entre as crianças é a dança clássica.

As danças sociais na Finlândia têm uma expressão significativa, o que não acontece em Lisboa, provavelmente pelo facto de nesta cidade, se ter perdido o hábito de dançar nas festas de família. Ao estudar meninas de 6/7 anos, em resposta a diferentes tipos de música, obtivemos:

- **Para a maioria das crianças a dança surge espontaneamente associada a movimentos de rotação, de girar, sobretudo na resposta à música clássica (valsa), música oriental e folk.**
- **africana e música rock, o tipo de movimentos preferidos são os saltos, ou pulos.**

Verificou-se que a dança surgiu como resposta espontânea a diferentes tipos de música, mesmo a géneros de música pouco conhecidos.

Quanto aos estudantes do ensino secundário parecem realmente sentir a necessidade de dançar.

Os interesses destes jovens são, em primeiro lugar:

- **Danças de rua e de discoteca,**
- **D. aeróbica,**
- **D. salão, D. moderna,**
- **Criação de coreografias**

A SESSÃO DE DANÇA

Dançar

Realizar acções, formas, frases, sequências de movimento e danças completas.

Por norma as crianças gostam de dançar e é importante que os professores favoreçam

esta actividade, promovendo a sua auto-estima e confiança.

Dançar,
ou seja realizar diferentes acções motoras, apresentar frases de movimento, conceptualizar e expressar pensamentos e sentimentos, beneficiar da experiência da comunicação, vivenciar e celebrar o movimento e as expressões dançadas.

Criar

- **O processo criativo é emergente e as crianças precisam de oportunidades para responder criativamente e com flexibilidade a situações - problema.**
- **“Construir puzzles”, combinando, arranjando, repetindo, seleccionando, acrescentando e clarificando movimentos, desenvolve as competências e proporciona satisfação.**

Relacionar

- **As relações em Dança são muito importantes, quer ao nível dos materiais, quer com um colega, com vários outros, com o professor e com uma audiência.**
- **Participar nestas experiências, dá mais segurança e conduzem a um bem estar, no momento crítico da comunicação.**

Observar

- **No ensino de uma forma de Arte, é indispensável considerar a apreciação e crítica com uma dimensão estética.**
- **É fundamental promover os juízos estéticos e envolver os alunos na análise do movimento e das expressões.**
- **É essencial encorajar as crianças a pensarem, compararem e exporem as suas opiniões, de modo a encontrarem através da sua experiência, os seus próprios valores culturais.**

Fantasiar

- **Na Dança para crianças os temas e os enredos são estímulos essenciais para entrar no mundo da fantasia e da magia e devem ser abordados de forma a motivar a liberdade de pensamentos, emoções, expressões e a auto-suficiência das crianças.**

- **Promover respostas originais através do estímulo a intervenções conscientes relacionadas com as várias temáticas são razão de desenvolvimento da imaginação criadora e do espírito inventivo.**

CAPACIDADES A DESENVOLVER

No seguimento destes princípios, propomos um modelo de aula que tem como pressuposto o processo de ensino-aprendizagem da Dança para crianças.

- **ACTO DE DANÇAR**
- **ACTO DE CRIAR**
- **ACTO DE RELACIONAR**
- **ACTO DE OBSERVAR**
- **ACTO DE FANTASIAR**

Assim pensamos que qualquer programa de dança deverá integrar todos estes actos, fundamentais ao desenvolvimento integral da criança e do jovem. (Consortium of National Arts Education Associations,1994)

Conclusões

No âmbito do ensino artístico, a Dança pode transportar as crianças para uma eficácia motora e comunicativa, ao serviço de um projecto expressivo intencional e consciencializado.

Em consequência, nas aprendizagens, as crianças devem ser confrontados o mais possível com a dinâmica da intenção, com a combinação optimal das formas corporais, espaciais e dinâmicas e com as regras da comunicação.

Assim deve ser reconhecida a Dança como uma forma de Arte que necessita de uma experiência de sentido pluri-dimensional, perseguindo princípios educativos.

Em síntese, podemos por meio da Dança, potencializar a capacidade expressiva e comunicativa das crianças e satisfazer os seus corpos pensantes.